



**Volunteer**  
with the European Solidarity Corps  
for Activities in Portugal with Ecological Sense

projeto financiado pelo Programa LIFE (LIFE17 ESC/PT/003)



## Voluntariado Rotativo

O LIFE VOLUNTEER ESCAPES, para além das ofertas de voluntariado tradicionais de longa duração, pelas diferentes entidades parceiras deste projeto, inclui o desenvolvimento e implementação de um programa de voluntariado conjunto, rotativo, que permite aos voluntários contactar simultaneamente com mais do que uma organização. Cada parceiro tem a possibilidade de acolher, por períodos diversos e para diferentes tipos de atividades, voluntários angariados através do Corpo Europeu de Solidariedade.

### Informações das organizações que estão dispostas a realizar este programa de voluntariado:

#### 1. MONTIS - Associação de Conservação da Natureza

A MONTIS é uma Organização Não Governamental de Ambiente sediada em Vouzela, criada em 2014, que tem por missão criar valor com a biodiversidade, através de uma gestão sustentável do património natural, participada, transparente e aberta a todos os interessados. As atividades da associação centram-se na gestão ativa de terrenos que possui ou cuja custódia de gestão assegura, os quais abrangem atualmente mais de 150 ha, na sua maioria na zona Centro do país (concelhos de Vouzela, São Pedro do Sul e Arouca).

##### a. O que disponibilizamos

Com apoio do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, a MONTIS disponibilizará a todos os voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade:

- acompanhamento/orientação por um tutor específico, designado no Acordo de Voluntariado;
- formação teórico-prática nas atividades a executar;
- seguros legalmente obrigatórios;
- alojamento, o voluntário ficará sediado num apartamento partilhado com outros voluntários ESC, no entanto, caso necessário será cedida acomodação noutras casas ou campismo.
- Uma ajuda de custo, para alimentação de 15€ por dia de voluntariado
- reembolso de despesas de viagem entre a residência e o local de acolhimento (uma ida e uma vinda, por voluntário e período de voluntariado), até ao limite dos custos unitários reembolsáveis, conforme montantes definidos pelo Corpo Europeu de Solidariedade.

##### b. Tarefas a desempenhar

Os voluntariados incluem atividades de escritório (por exemplo nas áreas da comunicação, estão de dados, definição de soluções de gestão, entre outros) mas também, e sobretudo, o apoio a trabalho de campo relacionado com as necessidades de conservação das propriedades geridas (incluindo por exemplo a aplicação de soluções de engenharia natural, controlo de espécies invasoras, reabilitação e restauro de habitats ripícolas e florestais, plantações e sementeiras de espécies autóctones, condução da regeneração natural, entre outros).

##### c. Contacto

Carolina Barbosa ou Margarida Silva

Email: [volunteer.escapes@gmail.com](mailto:volunteer.escapes@gmail.com)

Contacto: 925840014

##### d. Links da organização

Blog: <http://montisacn.blogspot.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/montisacn/>





Instagram: <https://www.instagram.com/montisacn/>

## 2. SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

A SPEA tem 3 ofertas de voluntariado, nas Berlengas, em S. Miguel e na Lagoa Pequena:

### 2.1. Berlengas (Peniche)

Atividades de conservação da fauna e flora do arquipélago das Berlengas, nomeadamente monitorização de aves marinhas, controlo de espécies invasoras e monitorização da vegetação nativa. Inclui também trabalho no escritório da SPEA, em Lisboa.

PDF com a descrição da oferta:

[http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea\\_a10\\_b\\_escplacement\\_projectlifevolunteerescapes.pdf](http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea_a10_b_escplacement_projectlifevolunteerescapes.pdf)

### 2.2. S. Miguel (Açores)

Trabalhos diversificados, que incluem, recolha de sementes para produção em viveiro, produção de plantas nativas em viveiro, remoção de espécies exóticas invasora, plantação de espécies nativas dos Açores, construção de estruturas biofísicas para redução de processos erosivos e recuperação de turfeiras. Podem participar também em trabalhos no escritório da SPEA no Nordeste (S. Miguel) e em ações de educação ambiental.

PDF com a descrição da oferta:

[http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea\\_a10\\_a\\_escplacement\\_projectlifevolunteerescapes.pdf](http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea_a10_a_escplacement_projectlifevolunteerescapes.pdf)

### 2.3. Lagoa Pequena (Sesimbra)

Apoio ao trabalho desenvolvido no Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (EILP), no verão de 2019 e 2020. As ações incluem assegurar a receção dos visitantes, colaborar na dinamização das atividades lúdico-pedagógicas (ATL) e nas visitas guiadas, colaborar na preparação e concretização de atividades mensais e na monitorização mensal das aves aquáticas.

PDF com a descrição da oferta:

[http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea\\_a10\\_lp\\_escplacement\\_projectlifevolunteerescapes.pdf](http://www.spea.pt/fotos/editor2/spea_a10_lp_escplacement_projectlifevolunteerescapes.pdf)

Mais informações sobre a SPEA e estas ações:

<http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/life-volunteer-escapes/>

Contactos: [alexandra.lopes@spea.pt](mailto:alexandra.lopes@spea.pt)

## 3. BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental a estudantes, start-ups e empresas

Esta oferta explora as diferentes vertentes da Educação Ambiental, desafiando o voluntário, a realizar ações de Educação Ambiental para diferentes públicos-alvo: alunos do Ensino Secundário, a Start-ups e Empresas, em Portugal Continental. A preparação e gestão das ações ocorrerão na sede do BCSD Portugal, num horário de trabalho a full-time, em dias úteis.

O voluntário integrará uma equipa dinâmica e experiente, responsável por outras atividades e projetos.

### a. Tarefas a desempenhar

- Articulação das sessões com os seus destinatários
- Preparação e Gestão das ações de Educação Ambiental



- Realização de ações de Educação Ambiental:
  - Sessões de Partilha de Boas práticas entre empresas e as suas partes interessadas (instituições públicas, ONGs e organizações empresariais)
  - Sessões sobre Capital Natural para pequenas e médias empresas, start-ups
  - Sessões sobre Capital Natural a estudantes do ensino secundário
- b. Contacto: [ines.martins@bcspdportugal.org](mailto:ines.martins@bcspdportugal.org)
- c. Website da Organização: <https://www.bcspdportugal.org/>

#### 4. Município de Torres Vedras

Esta oferta destina-se a ações de voluntariado no concelho de Torres Vedras, nomeadamente em terrenos municipais, áreas da Rede Natura 2000 e viveiros municipais. Os voluntários realizarão as suas tarefas em equipa, apoiados por um técnico que coordenará as atividades. As atividades decorrem em dias de semana, podendo pontualmente decorrer aos fins-de-semana.

##### a. O que disponibilizamos

- Seguro de acidentes de trabalho ao longo do período de voluntariado
- Apoio de 20€/dia de voluntariado para apoio a despesas de alimentação e alojamento
- As deslocações relacionadas com as atividades do projeto serão asseguradas pelo Município

##### b. Tarefas a desempenhar

- Atividades relacionadas com a restauração de galerias ribeirinhas, com o apoio de métodos e princípios de engenharia natural, para melhorar as condições do habitat de uma espécie de peixe endémico (Ruivaco-do-Oeste - *Achondrostoma occidentale*).
- Atividades de apoio ao funcionamento dos viveiros municipais, nomeadamente trabalhos de propagação e reprodução de espécies de flora autóctone.
- Trabalhos de regeneração em áreas da Rede Natura 2000, através da remoção de espécies exóticas invasoras e plantação de espécies autóctones.
- Colaboração em atividades de educação ambiental relacionadas com a conservação da natureza e biodiversidade.
- Ações de plantação e manutenção de árvores e arbustos autóctones característicos dos habitats da floresta a realizar em terrenos municipais e na Paisagem Protegida Local das Serras do Socorro e Archeira.
- Apoio na identificação de proprietários de terrenos privados em áreas de alto valor de conservação que o município pretenda envolver ou intervir posteriormente.
- Participação em atividades de divulgação do voluntariado, como uma experiência do projeto LIFE Volunteer Escapes.

##### c. Contacto

Margarida Frade – [margaridafrade@cm-tvedras.pt](mailto:margaridafrade@cm-tvedras.pt)

##### d. Website da organização: [www.cm-tvedras.pt](http://www.cm-tvedras.pt)

#### 5. MARCA ADL

No âmbito da ação A.5 do projeto VOLUNTEER ESCAPES – Volunteer with European Solidarity Corps for Activities in Portugal with Ecological Sense, estamos à procura de voluntários para:



- apoiar a atividade regular de um viveiro de plantas autóctones, incluindo a operacionalização de atividades com diversos públicos;
- executar atividades de erradicação e controlo de plantas invasoras e a reabilitação desse local através da plantação de espécies nativas, bem como atividades de reabilitação de cursos de água, através da implementação de técnicas de engenharia natural.

Estas atividades de voluntariado decorrem na sede e no viveiro da Marca ADL, nas encostas do Castelo de Montemor-o-Novo, na ecopista do montado e nos sítios de interesse comunitário da Rede Natura 2000 (SIC Monfurado e SIC Cabrela). Podendo decorrer também em escolas e noutros contextos informais para a divulgação de atividades e do projeto.

Desta forma, o voluntário fará parte de uma pequena equipa e estará em contacto com outros voluntários nacionais e internacionais. As atividades decorrem em dias de semana, podendo pontualmente decorrer os fim-de-semana.

a. O que disponibilizamos

- Seguro: A Marca ADL providência o seguro de acidentes de trabalho ao longo de todo o período de voluntariado, como requerido legalmente
- Deslocação da/para residência: ao voluntário será concedida uma verba de 20 euros (de acordo com a tabela em vigor) para deslocação 1 ida residência/ local de onde decorre o voluntariado e o regresso no final do período de voluntariado. Outras deslocações à residência não serão suportadas pelo projeto. Deslocações no âmbito do trabalho de voluntariado serão asseguradas pela associação.
- Alojamento/alimentação: um subsídio diário de 20 euros (21 dias/mês) será concedido ao voluntário, como previsto no acordo de subvenção.
- Será dada formação on-job relativamente à propagação de flora autóctone (técnicas de viveirismo), técnicas de erradicação de flora exótica invasora, implementação de técnicas de engenharia natural na reabilitação de cursos de água e possivelmente outras que sejam pertinentes, promovidas ou não pela organização.
- No final do período de voluntariado, será emitido um certificado de participação e de aquisição de competências.

b. Tarefas a desempenhar

- Atividade operacional de viveiro, manutenção do espaço e trabalhos de propagação de espécies autóctones.
- Trabalhos de controlo de plantas exóticas invasoras e plantação/restauro das áreas intervencionadas
- Trabalhos de regeneração de áreas protegidas através de plantação de espécies autóctones e implementação de técnicas de engenharia Natural;
- Atividades de educação ambiental e de voluntariado da Marca ADL;
- Participação em atividades de divulgação do voluntariado como uma experiência do ESC volunteers, em escolas (por exemplo na escola secundária de Montemor-o-Novo) e noutros contextos informais
- Participação em eventos, encontros ou feiras de divulgação de atividades da MARCA ADL e do projeto

c. Contacto

Pessoa de Contacto: Lúcia Pereira e/ou Rosa Coelho

email: [lines@marca-adl.pt](mailto:lines@marca-adl.pt)

d. Links da organização



Website: <http://www.marca-adl.pt/index.php>

Facebook: <https://www.facebook.com/marca.local/>

e. Link para descarregar o pdf com toda a informação

[https://drive.google.com/open?id=1rai\\_2Qx-GfnWCA3yQwye8QloHQ9dB8Rp](https://drive.google.com/open?id=1rai_2Qx-GfnWCA3yQwye8QloHQ9dB8Rp)

## 6. Plantar uma Árvore

### a. Regiões de Intervenção

- Lisboa, Parque Natural de Sintra-Cascais - contexto ecológico e social: Maciço montanhoso principal da região de Lisboa com importantes funções de aclimação, conservação de recursos naturais, de lazer e de turismo de natureza nos arredores das grandes urbanizações da capital. Apresenta condições climáticas únicas na região centro semelhantes ao carvalho de montanha do litoral norte do país, atualmente fortemente ameaçado por uma grande densidade de espécies exóticas invasoras, introduzidas nas últimas décadas, para reflorestação rápida da serra à data muito degradada. Predomina a intervenção em terrenos florestais públicos.
- Vila Real, Serra do Alvão e Rede Natura 2000 – contexto ecológico e social: Planalto montanhoso da terra fria transmontana dominado por uma paisagem-mosaico de áreas agrícolas, de pastagem e florestais. Paisagem árida de altitude com vegetação adaptada a um clima de amplitudes térmicas anuais com verões quentes e invernos frios. As povoações dispersas existentes são vilas e aldeias de pequena dimensão. Apresenta problemas de degradação ecológica das florestas reduzida a sebes e extensos matos devido ao pastoreio intensivo e aproveitamento de madeira assim como, focos de exóticas resultantes da dispersão natural de áreas vizinhas. Predomina a intervenção em terrenos agroflorestais privados e/ou comunitários.

### b. Tarefas a desempenhar

Os trabalhos a desenvolver centram-se em atividades de campo diversificadas como a remoção de espécies invasoras problemáticas, plantação e propagação de vegetação nativa, trabalhos de engenharia natural em linhas de água, gestão de percursos pedestres, sensibilização de turistas, de pequenos proprietários e entidades locais, coordenação no terreno de atividades com outros voluntários, entre outros trabalhos a detalhar.

### c. O que disponibilizamos

- acompanhamento/orientação por um tutor específico, designado no Acordo de Voluntariado;
- formação teórico-prática nas atividades a executar;
- seguros legalmente obrigatórios;
- soluções de alojamento e alimentação que, tendo por base o montante máximo de 20€ por dia de voluntariado efetivo, permitam aos voluntários dispor das condições básicas necessárias ao acolhimento;
- reembolso de despesas de viagem entre a residência e o local de acolhimento (uma ida e uma vinda, por voluntário e período de voluntariado), até ao limite dos custos unitários reembolsáveis, conforme montantes definidos pelo Corpo Europeu de Solidariedade:
  - 10 a 99 Km: máximo de 20 €;
  - 100 a 499 Km: máximo de 180 €;
  - 500 a 1.999 Km: máximo de 275 €;
  - 2.000 a 2.999 Km: máximo de 360 €.



d. Contacto

Mariana Dias: 911973609; [volunteer.escapes@plantarumaarvore.org](mailto:volunteer.escapes@plantarumaarvore.org)

e. Website da organização

<http://www.plantarumaarvore.org/volunteer-escapes.aspx>

### Ofertas de Voluntariado

Esta oferta de voluntariado abrange voluntários dos **18 aos 30 anos**, residentes na **União Europeia**, por **períodos de 2 a 12 meses**, em cada **organização**, tendo uma **duração de voluntariado mínima de 4 meses**.

**Exceção:** BCSD Portugal apenas aceita voluntários no mínimo por períodos de 6 meses.



## LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto **VOLUNTEER ESCAPES** é um dos quatro apoiados pelo Programa LIFE, em toda a Europa, para **ensaiar e avaliar a viabilidade de recorrer a voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade para apoiar atividades de conservação da natureza e biodiversidade**. É um projeto LIFE Preparatório, o que significa que se destina a gerar informação e conhecimentos que possam ser utilizados, após a sua conclusão, a uma aplicação mais alargada, tanto no contexto nacional como noutros estados membros.

O projeto envolve uma **parceria alargada de várias organizações** com trabalho anterior no acolhimento e dinamização de voluntariado para diversas atividades de conservação da natureza e biodiversidade, bem como organizações que têm promovido trabalho complementar nestas áreas.

A parceria e projeto são coordenados pela **MONTIS - Associação de Conservação da Natureza**, numa colaboração ativa com:

- organismos da administração central e local (**Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e Município de Torres Vedras**);
- organizações não governamentais dedicadas à conservação da natureza e biodiversidade (**SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Plantar uma Árvore – Associação, MARCA – Associação de Desenvolvimento Local**);
- outras associações sem fins lucrativos que, no âmbito das suas atividades e com os seus sócios, procuram integrar as questões ambientais e de conservação da natureza na atividade económica (**BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável e ROTA VICENTINA - Associação para a Promoção do Turismo de Natureza na Costa Alentejana e Vicentina**);
- uma PME da área da comunicação ambiental, que irá auxiliar a implementação desta vertente do projeto, **PLAYSOLUTIONS - Audiovisuais Unipessoal, Lda**.

Espera-se **acolher mais de 175 voluntários para a realização de atividades de voluntariado úteis à conservação da natureza e biodiversidade, no campo e/ou em escritório**, abrangendo sobretudo áreas da Rede Natura 2000 e/ou espécies e habitats protegidos por políticas europeias como as Diretivas Aves e Habitats.

Para assegurar esse e outros objetivos – incluindo o de desenvolvimento e implementação de um programa de voluntariado conjunto, rotativo, que permita aos voluntários contactar simultaneamente com mais do que uma organização - **cada parceiro acolhe, por períodos diversos e para diferentes tipos de atividades, voluntários angariados através do Corpo Europeu de Solidariedade**.

Os locais de intervenção e acolhimento são diversos e abrangem ofertas para voluntariado que incluem várias regiões e municípios, como os **Açores, Algarve e Madeira, Montemor-o-Novo, Sesimbra, Torres Vedras, Vila Pouca de Aguiar e Vouzela**.

À medida que disponíveis, as ofertas serão comunicadas e divulgadas, entre outros, diretamente por cada parceiro através das suas redes, website do projeto (<https://lifevolunteerescapes.org/>) e também na página Facebook do projeto (<https://www.facebook.com/volunteer.escapes/>).

